



*Núcleo de Pesquisa e Estudos Sertão Agroecológico: Contribuições para a Construção do
Conhecimento Agroecológico nos Territórios do Sertão do São Francisco*

FREITAS, Helder Ribeiro¹; MARINHO, Cristiane Moraes²; CARVALHO NETO, Moisés Félix³;
GONÇALVES-GERVÁSIO, Rita de Cássia Rodrigues⁴; SILVA, Flaviane Maria Florêncio
Monteiro⁵

1. Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), helder.freitas@univasf.edu.br; 2. IFsertão-Campus Ouricuri, cristianeifsertao@gmail.com 3. UNIVASF, moises.fcn@gmail.com; 4. UNIVASF, rita.gervasio@univasf.edu.br; 5. UNIVASF, flaviane.silva@univasf.edu.br

Construção do Conhecimento Agroecológico: Articulação ensino-pesquisa-ATER

Resumo

Este trabalho tem por objetivo avaliar as contribuições nos processos de construção do conhecimento agroecológico do Núcleo de Pesquisa e Estudos Sertão Agroecológico nos Territórios do Sertão do São Francisco PE-BA. Para a sistematização e avaliação da construção do conhecimento agroecológico nos Territórios do Sertão do São Francisco consequência das ações desenvolvidas pelo núcleo foram adotados os seguintes procedimentos: reconstituição histórica da origem, atividades e parceiros do núcleo; análise qualitativa das atividades desenvolvidas em 2014; síntese das principais contribuições do núcleo para a construção do conhecimento Agroecológico. As ações possibilitaram a interação entre agricultores, instituições de extensão rural, organizações que promovem a agroecologia no âmbito regional e nacional, além de instituições de ensino e pesquisa. Uma das ações resultante desse processo foi a Articulação Territorial de Agroecologia do Sertão do São Francisco.

Palavras-chave: Agroecologia; Conhecimento Local; Núcleo de Estudos.

Abstract: This study aims to evaluate the contributions in agroecological knowledge of construction processes of the Center for Research and Studies Sertão Agroecológico of San Francisco Territories PE-BA. For the systematization and evaluation of the construction of agroecological knowledge in the San Francisco Territories consequence of actions taken by the Center the following procedures were adopted: historical reconstruction of the origin, activities and Center partners; qualitative analysis of the activities developed in 2014; summary of the main contributions of the Center for building the Agroecological knowledge. Actions enabling the interaction between farmers, extension of institutions, organizations promoting agroecology at the regional and national levels, as well as teaching and research institutions. One of the resulting actions of this process was the Agroecology Territorial Articulation of Sertão do São Francisco.

Keywords: Agroecology; Local knowledge; Studies Center.



Introdução

A agroecologia vem se constituindo, nas últimas décadas, enquanto movimento social, cultural e científico fundamental para a promoção do desenvolvimento sustentável. Enquanto ciência essa é tida como integradora, que reconhece e se nutre dos saberes, conhecimentos e experiências de agricultores, comunidades tradicionais (indígenas, quilombolas, ribeirinho, etc.), bem como dos demais atores sociais envolvidos em processos de desenvolvimento rural, incorporando as potencialidades locais (CAPORAL et al., 2006). Os processos de sistematização, intercâmbio e troca de experiências entre agricultores, técnicos, estudantes e demais atores sociais, instituições e organizações que perpassam à perspectiva agroecológica são fundamentais para a valorização e construção de novos conhecimentos mais apropriados às diferentes realidades socioambientais brasileiras. Nesse sentido, compreendem-se essas diferentes ações enquanto estratégias para promoção da construção do conhecimento agroecológico entre os diferentes atores sociais envolvidos nos processos de desenvolvimento sustentável em bases agroecológicas.

Com a institucionalização da Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PNAPO) por meio do Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (BRASIL, 2013), dentre os objetivos, previstos entre 2012 e 2015, o Eixo Conhecimento aponta o de “consolidar e apoiar os núcleos e centros vocacionais de ensino, pesquisa e extensão em agroecologia” em Universidades, Institutos Federais, Instituições de Pesquisa e Extensão Rural. No contexto do PLANAPO constata-se que as ações dos Núcleos de Estudos em Agroecologia (NEA's) e Centros Vocacionais Tecnológicos Agroecológicos (CVT's) são estratégicos por interagirem com inúmeras metas e ações propostas no campo do ensino, pesquisa e extensão agroecológica. Nesse sentido, este trabalho tem por objetivo avaliar as contribuições nos processos de construção do conhecimento agroecológico do



Núcleo de Pesquisa e Estudos Sertão Agroecológico (NUPESA) nos Territórios do Sertão do São Francisco Baiano e Pernambucano.

Metodologia

Enquanto estratégia metodológica para sistematização e avaliação da construção do conhecimento agroecológico nos Territórios do Sertão do São Francisco Baiano e Pernambucano pertinentes às ações desenvolvidas pelo NUPESA foram adotados os seguintes procedimentos:

- Reconstituição histórica da origem, atividades e principais parceiros do NUPESA;
- Análise qualitativa das atividades desenvolvidas em 2014 conforme Relatório Parcial de Atividades enviado ao MDA, enquanto estratégia de monitoramento das ações desenvolvidas pelos NEA's (TRIVÑUS, 1987);
- Síntese das principais contribuições do NUPESA para a construção do conhecimento Agroecológico.

Resultados e discussões

O Núcleo de Pesquisa e Estudos Sertão Agroecológico (NUPESA) surge a partir de ações de extensão em Agroecologia junto a agricultores urbanos e escolas do município de Petrolina em 2011. A primeira ação de extensão do grupo foi a atuação junto à escolas e agricultores urbanos de Petrolina, abordando temáticas ambientais e de segurança alimentar a partir do trabalho com Hortas Escolares Agroecológicas.

Internamente, no âmbito da UNIVASF, o referido grupo, é constituído por professores do Colegiado de Engenharia Agrônômica (CEAGRO), Eng. Agrônomos (as) e Bacharel em Química e por uma Pedagoga professora do Instituto Federal de Educação Sertão Pernambucano (IF-SERTÃO), os quais desenvolveram ações de interação com os agricultores das hortas urbanas e comunidades escolares e passaram a trabalhar de forma conjunta com professores, Médicos Veterinários dos Colegiados de Medicina Veterinária (CMVET) e Colegiado de Zootecnia (CZOO), os quais coordenam projeto de produção animal e Unidade Demonstrativa (UD) de



Caprinocultura Leiteira Agroecológica no Campus de Ciências Agrárias (CCA) da UNIVASF.

Em 2013 esse grupo constituiu o NEA denominado NUPESA, ampliando a proposta de atuação para além dos municípios do Território do Sertão do São Francisco Pernambucano para o Território do Sertão do São Francisco Baiano. Para isso, constituiu parceria com o Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA) e Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada (IRPAA), bem como reafirmou parceria com os grupos de agricultores orgânicos com os quais já vinha desenvolvendo ações de intercâmbio, troca de experiências e cursos em práticas agroecológicas e escolas parceiras. Dentre os grupos cabedestacar o Grupo da Horta Orgânica Comunitária do assentamento Mandacaru/Petrolina-PE; agricultores da horta comunitária do Grupo Hortovale, localizado na Escola Luísa de Castro/Bairro João de Deus/Petrolina-PE; Escola rural do distrito de Rajada/Petrolina; PRORURAL, órgão ligado à Secretaria de Agricultura – Governo de Pernambuco; agricultores da horta orgânica comunitária do Espaço Plural/UNIVASF-Juazeiro-BA; e Associação dos Produtores Orgânicos do Vale do São Francisco (APROVASF). Em conjunto com esses e outros parceiros inúmeras ações envolvendo reuniões, seminários, cursos, palestras, oficinas e intercâmbios envolvendo a troca de experiências e debates perpassando à divulgação de práticas agroecológicas; além disso, outra ação importante foi a formação de agentes de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) e oficinas envolvendo o debate e formação de agricultores, lideranças comunitárias e agentes de ATER tratando da temática das “Intervenções Participativas”.

A relação construída com alguns grupos de agricultores e comunidades possibilitou a realização de pesquisa participativa e experimental abordando a dinâmica e manejo dos agroecossistemas. Nesse sentido, cabe destacar o levantamento de doenças e pragas das hortas comunitárias urbanas município de Petrolina; experimentação envolvendo o melhoramento participativo de hortaliças que envolvem agricultores do Grupo Hortovale, Horta Orgânica Comunitária do assentamento Mandacaru e Horta Orgânica Comunitária do Espaço Plural.



No campo do ensino o NUPESA propôs e instituiu junto à UNIVASF o componente curricular interdisciplinar denominado Núcleo Temático Sertão Agroecológico (NUTESA), tendo a matrícula de 35 alunos (no conjunto dos dois semestres 2014.1 e 2014.2) de três diferentes cursos de graduação da UNIVASF (Agronomia, Zootecnia e Administração) de modo a contribuir com a formação em agroecologia no âmbito da graduação, para além da discussão técnica da agroecologia.

Conclusões

As ações desenvolvidas possibilitaram a interação entre agricultores, instituições de ATER e assessoria aos agricultores, organizações não governamentais que promovem a agroecologia no âmbito regional e nacional (Articulação Nacional de Agroecologia, SASOP, CHAPADA, CAATINGA), bem como instituições de ensino e pesquisa (UNIVASF, IFSertão, UNEB, EMBRAPA). Nesse contexto, novos conhecimentos foram adquiridos por todos os integrantes dessas organizações e em diferentes perspectivas. Uma das ações coletivas resultantes desse processo foi a institucionalização da Articulação Territorial de Agroecologia do Sertão do São Francisco que tem buscando a promoção da agroecologia no âmbito territorial entre agricultores e organizações públicas e privadas que atuam no campo da agroecologia.

Agradecimentos

Aos agricultores e organizações parceiras do NUPESA, bem como ao CNPq-MDA através da CHAMADA MCTI/MAPA/MDA/MEC/MDA/SAF/CNPq – Edital 81/2013.

Referências bibliográficas:

BRASIL, Câmara Interministerial de Agroecologia e Produção Orgânica. **Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica - PLANAPO**. Brasília, DF: MDS; CIAPO, 2013.

CAPORAL, F.R.; COSTABEBER, J.A.; PAULUS, G. **Agroecologia: Matriz Disciplinar ou paradigma para o Desenvolvimento Rural Sustentável**. Brasília. 2006. 25p.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: pesquisa qualitativa em educação**. 1. ed. São Paulo: Atlas. 1987, 173p.